

CEETEPS – CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
“PAULA SOUZA”
Etec ORLANDO QUAGLIATO
Técnico em Enfermagem

ANDREZA BONIFÁCIO DE OLIVEIRA DA SILVA
SABRINA CRISTINA DE CÁSSIA RIBEIRO
VITOR HUGO DE SOUZA

ACIDENTES QUE ACOMETEM CRIANÇAS EM AMBIENTES
ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Santa Cruz do Rio Pardo - SP

2023

**ANDREZA BONIFÁCIO DE OLIVEIRA DA SILVA
SABRINA CRISTINA DE CÁSSIA RIBEIRO
VITOR HUGO DE SOUZA**

**ACIDENTES QUE ACOMETEM CRIANÇAS EM AMBIENTES
ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Trabalho apresentado à Escola Técnica
Estadual Orlando Quagliato de Santa Cruz do
Rio Pardo como requisito para obtenção do
título de Técnico em Enfermagem sob
orientação da Prof.^a Ma. Ana Paula Morguetti
Camargo.**

**Santa Cruz do Rio Pardo - SP
2023**

**ANDREZA BONIFÁCIO DA SILVA
SABRINA CRISTINA DE CÁSSIA RIBEIRO
VITOR HUGO DE SOUZA**

**ACIDENTE DE ACOMETEM CRIANCAS EM AMBIENTE ESCOLAR DE
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Aprovada em: _____ / _____ / _____

Conceito: _____

Banca de Validação:

Professora Ma. Ana Paula Morguetti Camargo
ETEC “Orlando Quagliato”
Orientador

Professora Lígia de Souza Pichinin
ETEC “Orlando Quagliato”

Professor
ETEC “Orlando Quagliato”

SANTA CRUZ DO RIO PARDO – SP

2023

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus por nos manter focados até o presente momento e a todos que nos apoiaram a alcançar essa conquista.

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus por estar presente em nossas vidas em todos os momentos nos dando forças para vencer barreiras e obstáculos que surgem durante o percurso da vida.

Agradecemos também a nossos companheiros de vida que por muitas vezes foi nosso ponto de apoio e segurança diante de tantas incertezas e inseguranças e aos nossos familiares que estiveram sempre ao nosso lado, nos apoiando e incentivando a permanecer perseverantes em nosso objetivo. Temos que agradecer nossos filhos que são a grande razão de buscar novos conhecimentos para um crescimento profissional.

Também fazemos aqui um agradecimento para todas as pessoas que participaram deste trabalho, aos profissionais que nos concederam as entrevistas, toda a equipe de treinamento e participantes e também a todos nossos professores que foram de suma importância para nossa aprendizagem até aqui. E a nossa professora orientadora que sempre presente não mediu esforços para sanar dúvidas e guiar nossos estudos para o desenvolvimento deste trabalho.

E por último mais não menos importante temos que agradecer a nós mesmos por todo esforço incondicional que fizemos para concluir essa etapa em nossas vidas. Enfim vencemos!

*“Os dois dias mais importantes da sua vida são:
o dia em que você nasceu, e o dia em que você
descobre o porquê.”*

Mark Twain

SILVA, Andreza Bonifacio de Oliveira da; RIBEIRO, Sabrina Cristina de Cássia; Souza, Vitor Hugo de. **ACIDENTES QUE ACOMETEM CRIANÇAS EM AMBIENTES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso Técnico em Enfermagem. 2023. ETEC Orlando Quagliato – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Orientadora Prof.^a Ma. Ana Paula Morgueti Camargo. Santa Cruz do Rio Pardo – SP: 2023.

RESUMO

O presente trabalho se propõe a realizar um estudo sobre acidentes que acometem crianças em ambientes escolares de Educação Infantil. Tal assunto é de extrema relevância, visto que podem ser acidentes graves e até fatais e que a falta de um treinamento efetivo para equipe escolar pode levar a sérias consequências.

Foi realizado um estudo entre profissionais da Educação Infantil de uma escola de Santa Cruz do Rio Pardo, e o acompanhamento de um treinamento para equipes da Educação Infantil de Bernardino de Campos, a fim de levantar quais acidentes são mais recorrentes em ambiente escolar e a aceitação de treinamentos e capacitação por parte da Equipe, também foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de materiais já publicados.

Podendo assim ser observado que existe um despreparo da equipe, não por desinteresse e sim por falta de treinamentos mais efetivos e frequentes.

Palavra-chave: atendimento, crianças, primeiros socorros, treinamentos, vida.

SILVA, Andreza Bonifacio de Oliveira da; RIBEIRO, Sabrina Cristina de Cássia; Souza, Vitor Hugo de. **ACIDENTES QUE ACOMETEM CRIANÇAS EM AMBIENTES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso Técnico em Enfermagem. 2023. ETEC Orlando Quagliato – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Orientadora Prof.^a Ma. Ana Paula Morguetti Camargo. Santa Cruz do Rio Pardo – SP: 2023.

ABSTRACT

The present work proposes to carry out a study on accidents that affect children in Early Childhood Education school environments. This issue is extremely relevant, as accidents can be serious and even fatal and the lack of effective training for school staff can lead to serious consequences.

A study was carried out among Early Childhood Education professionals from a school in Santa Cruz do Rio Pardo, and monitoring of training for Early Childhood Education teams in Bernardino de Campos, in order to identify which accidents are most recurrent in the school environment and acceptance of training and qualification by the Team, a bibliographical research was also carried out using already published materials.

It can therefore be observed that there is a lack of preparation on the part of the team, not due to lack of interest but rather due to a lack of more effective and frequent training.

Keywords: care, children, first aid, training, life.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
1. CONCEITOS DE PRIMEIROS SOCORROS.....	9
1.1 Contexto Brasileiro	9
1.2 Conceitos de Segurança na Educação Infantil.....	10
1.3 Fatores Que Contribuem Para Acidentes Infantis	11
1.4 Acidentes em Ambientes Escolares	12
2. METODOLOGIA.....	14
3. RESULTADOS	15
3.1 Entrevista realizada com um profissional da área de educação.....	15
3.2 Entrevista realizada com um profissional do SAMU.	16
3.3 Treinamento com Profissionais da Educação.....	18
4. ANALISE DOS RESULTADOS.....	19
4.1 Lei Lucas	19
4.2 Conhecimentos X Prática	23
5. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

INTRODUÇÃO

Quando falamos em acidentes nas escolas de educação infantil podemos pensar que inúmeros fatores podem estar associados, levando em consideração a gravidade destes acidentes a falta de preparo da equipe escolar que não teve em sua formação o preparo específico para essas situações pode ocasionar agravos à saúde de crianças sendo que essas apresentam maior fragilidade.

Com o sancionamento da Lei 13.722/18 (Lei Lucas) no ano de 2018 as instituições de ensino deverão conter em seu regimento uma orientação voltada a treinamento de primeiro socorros.

Em um breve acompanhamento feito nas escolas de educação infantil na cidade de Bernardino de Campos e Santa Cruz do Rio Pardo ambas no estado de São Paulo, podemos observar a existência de ocorrência de acidentes entre os alunos, essa observação nos traz o questionamento sobre a importância do treinamento dos profissionais escolares para o primeiro atendimento a essas crianças que pode ser fundamental para evitar agravos a saúde destas crianças até a chegada da equipe especializada em casos de maior gravidade.

Esse primeiro atendimento por sua vez tende a ser de suma importância, porém de maneira mais básicas de forma que seja prestado pelos próprios profissionais da unidade escolar que em suas funções e formações originais são considerados leigos na questão de saúde e segurança.

Sendo necessário abordar o assunto com o intuito de que os profissionais da área de educação infantil possam se conscientizar sobre os riscos existentes dentro do ambiente escolar e que estejam preparadas a oferecer a atenção básica necessária até a chegada de um serviço de urgência especializado até a unidade escolar em casos de acidentes que possam levar agravos as crianças aumentando o nível de saúde e segurança nesses locais.

Para uma eficiente abordagem do assunto alguns pontos são de suma importância dentro do estudo elaborado, como:

- Levar a importância do tema ao conhecimento de todos para o desenvolvimento de uma educação mais segura.
- Levar treinamento por profissionais capacitados para as escolas.
- Observar o ambiente como um todo, observando os riscos e propondo soluções.

- Ouvir a comunidade sobre suas dúvidas e anseios e esclarecer os pontos importantes em relação ao tema.
- Promover o bem-estar para os que são a esperança de um futuro melhor.
- Tornar o ambiente escolar mais seguro para as crianças.

1. CONCEITOS DE PRIMEIROS SOCORROS

Os primeiros socorros referem-se às ações de assistência imediata prestadas a uma pessoa ferida ou doente antes da chegada de profissionais de saúde qualificados. O objetivo dos primeiros socorros é preservar a vida, aliviar o sofrimento, prevenir a situação de agravamento e promover a recuperação rápida e segura da vítima.

Souza (2013) descreve como procedimentos de urgência, proporcionados a uma pessoa em situação de acidente ou mal súbita; prestados por alguém apto e eficiente, possuem tamanha eficácia que é capaz de salvar vidas e evitar o agravamento da situação.

A prática dos primeiros socorros tem raízes antigas em várias culturas. Civilizações antigas, como os egípcios, gregos e romanos, tinham conhecimentos rudimentares de tratamentos médicos.

Durante a Idade Média, organizações como os Cavaleiros de São João (que mais tarde se tornaram a Ordem de Malta) forneceram cuidados médicos básicos aos feridos em campos de batalha e desenvolveram técnicas rudimentares de primeiros socorros.

A abordagem moderna dos primeiros socorros começou a ser formalizada no século 19. Em 1859, Henry Dunant, co-fundador da Cruz Vermelha Internacional, testemunhou os horrores da batalha de Solferino e lançou as bases para a assistência médica organizada em tempos de guerra. Este evento levou à Convenção de Genebra em 1864, estabelecendo padrões para o tratamento humanitário dos feridos em tempos de guerra.

1.1 Contexto Brasileiro

No Brasil, os primeiros socorros são uma parte importante da formação de diversos profissionais, incluindo socorristas, bombeiros, policiais e educadores. As instituições de ensino também oferecem cursos de primeiros socorros para o público em geral, conscientizando as pessoas sobre a importância de saber como agir em situações de emergência.

O Ministério da Saúde, em conjunto com o Corpo de Bombeiros e outras instituições, trabalha para promover a formação em primeiros socorros e divulgar informações sobre procedimentos de primeiros socorros para a população brasileira.

Além disso, há organizações não governamentais e voluntárias dedicadas a treinar pessoas em técnicas de primeiros socorros em todo o país.

Em resumo, os primeiros socorros são uma prática essencial em todo o mundo, incluindo no Brasil, onde a conscientização sobre sua importância está em constante crescimento, ajudando a salvar vidas e a reduzir o impacto de lesões e doenças graves.

1.2 Conceitos de Segurança na Educação Infantil

Na educação infantil, a segurança é uma preocupação fundamental para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças. Alguns dos conceitos importantes relacionados à segurança na educação infantil incluem:

- **Supervisão Adequada**

Garantir que as crianças estejam sempre sob supervisão atenta de adultos envolvidos para evitar acidentes e incidentes não planejados

- **Ambiente Físico Seguro:**

Mantenha o ambiente da sala de aula e áreas de atividade limpas, organizadas e livres de objetos perigosos. Instale dispositivos de segurança, como protetores de tomada e de segurança, para evitar acidentes domésticos.

- **Higiene Pessoal:**

Ensinar e incentivar as crianças a praticar hábitos de higiene pessoal, como lavar as mãos regularmente, para prevenir a propagação de germes e doenças.

- **Prevenção de Acidentes:**

Programar medidas de segurança, como tapetes reforçados e áreas de jogo seguras, para prevenir quedas. Armazenar materiais perigosos, como produtos de limpeza, fora do alcance das crianças.

- **Proteção contra Riscos:**

Protege as crianças contra riscos externos, como estranhos, garantindo que apenas pessoas autorizadas tenham acesso às instalações educacionais.

- **Comunicação com os Pais:**

Manter uma comunicação regular com os pais, informando sobre atividades, eventos e medidas de segurança inovadoras na escola.

- **Treinamento e Capacitação:**

Oferece treinamento contínuo para professores e funcionários sobre procedimentos de segurança e primeiros socorros.

- **Planejamento de Emergência:**

Desenvolver planos de emergência para lidar com situações como incêndios, terremotos ou evacuações, garantindo que todos na escola saibam o que fazer em caso de emergência.

Ao programar esses conceitos, as instituições de educação infantil podem criar um ambiente seguro e propício ao aprendizado, contribuindo para o desenvolvimento saudável e feliz das crianças.

Conforme Pondaco Gonsales, Thaís 2012, escolas que tem o conhecimento e projetos de ensino fundamentados nesses conceitos sabem como reagir a algum acidente escolar. Sendo assim todas as escolas de educação infantil com o tempo vão providenciar palestras, cursos e treinamentos, não só para os professores, mas para todos que trabalham em ambiente escolar, sendo realizada também a entrega de materiais didáticos e explicativos para esses profissionais.

1.3 Fatores Que Contribuem Para Acidentes Infantis

Vários fatores podem afetar a ocorrência de acidentes infantis em ambientes escolares. É importante considerar esses fatores ao programar medidas preventivas para garantir a segurança das crianças. Alguns dos principais fatores que influenciam acidentes infantis incluem: Falta de supervisão adequada por parte de adultos responsáveis pode levar a situações de risco; presença de objetos perigosos, superfícies escorregadias, brinquedos quebrados ou equipamentos danificados podem aumentar o risco de acidentes; crianças que não foram educadas sobre práticas seguras ou que não têm noções básicas de segurança podem se colocar em situações perigosas; as habilidades motoras e cognitivas das crianças variam com a idade. Crianças mais jovens podem não compreender completamente os perigos, enquanto crianças mais velhas podem se envolver em atividades arriscadas; professores, funcionários e pais desatentos ou não conscientes dos riscos podem não programar medidas preventivas eficazes; escolas que não têm políticas de segurança claras e procedimentos de emergência podem ser menos eficientes na prevenção e resposta a acidentes; condições climáticas extremas, como chuva intensa, podem criar superfícies escorregadias e aumentar o risco de

quedas; professores e cuidadores sobrecarregados podem, por vezes, não prestar atenção suficiente às atividades das crianças devido à pressão do tempo e responsabilidades múltiplas; crianças que são mais impulsivas ou que têm comportamentos desafiadores podem se envolver em atividades arriscadas com mais frequência.

Ao abordar esses fatores e programar estratégias de prevenção, as escolas podem reduzir significativamente a incidência de acidentes infantis, criando um ambiente mais seguro para as crianças. A conscientização, a supervisão atenta e a educação contínua são essenciais para mitigar esses riscos.

1.4 Acidentes em Ambientes Escolares

Atualmente é constante a preocupação com a segurança no ambiente escolar. Além da violência, que aumenta exponencialmente, os acidentes, principalmente com crianças, preocupam a comunidade escolar em geral. Além da agitação, inerente das crianças, outra questão a ponderar é a infraestrutura das instituições de ensino, que se não estiverem em boas condições podem acabar favorecendo acidentes.

Segundo Boaventura, A. P.(2017). Os acidentes infantis mais comuns são crianças em parada cardiorrespiratória, bebês engasgados, quedas de brinquedos entre outros acidentes, saber socorrer uma criança pode ser essencial, pois pode salvar a vida dela. Sabendo os primeiros socorros pode-se ajudar não só em ambiente escolar e sim em qualquer outro, ambiente.

Diante do quadro exposto a comunidade escolar (direção, professores, agentes educacionais, etc.) pode fazer a diferença na prevenção e solução de acidentes no ambiente escolar. Pois são os mais próximos, podendo agir de imediato em situações de risco, quando devidamente capacitados para esse fim. Como estratégia de ação, os agentes escolares (diretores, membros da equipe pedagógica e agentes educacionais) devem conhecer o ambiente detalhadamente e, no sentido de identificar os locais e as situações de risco. Além disso, conhecer a maneira correta de agir para assim minimizar os riscos e a gravidade dos acidentes.

Por esse motivo, desenvolvemos este trabalho com o intuito de conscientizar todos profissionais da área da educação a importância de se conhecer, por meio de treinamentos específicos com profissionais capacitados, a técnicas e ações de

primeiros socorros, que diante de situações de acidentes podem minimizar os riscos e agravos à saúde e integridade das crianças até a chegada da unidade de pronto atendimento especializada.

2. METODOLOGIA

Esse estudo contou com uma pesquisa qualitativa bibliográfica a partir de materiais já publicados: artigos e textos disponibilizados na Internet.

Entrevistas semi-estruturadas com a senhora Nara Lia de Souza Scucuglia Dalmatti Alves Lima, coordenadora de gestão pedagógica da E.E. Sinharinha Camarinha localizada a Praça São Sebastião, 859 - centro - Santa Cruz Do Rio Pardo e também com o senhor Laércio Lauder da Silva, condutor de veículo de emergência designado diretor de assessoria de urgência e emergência dos municípios da UMMES (União dos Municípios da Média Sorocabana).

Foi acompanhado um treinamento com profissionais que atuam nas Unidades Escolares da cidade de Bernardino de Campos, a fim de observar a aceitação por parte da equipe e o engajamento apresentado.

E também realizada uma ação educativa onde foi distribuído panfletos nas escolas para que os alunos levem para os pais com orientações básicas sobre o assunto abordado.

3. RESULTADOS

3.1 Entrevista realizada com um profissional da área de educação

- **Qual sua formação?**

Pedagogia, matemática, pós-graduada em educação especial e educação infantil.

- **Qual sua função/cargo na escola?**

Coordenadora Pedagógica.

- **Quantos profissionais atuam na equipe escola? (Contando todos os tipos de profissionais como, diretor, coordenadores, professores, inspetores, serviços gerais, etc.. Em todos os turnos que a escola funciona)**

58 profissionais.

- **Quantos alunos essa Unidade atende?**

850 alunos divididos entre fundamental I e II.

- **A escola oferece algum tipo de treinamento de primeiros socorros para os profissionais que atuam aqui?**

Sim, contamos com treinamentos especializados junto ao SAMU de nosso município que anualmente oferece esse treinamento.

- **A escola conta com algum profissional que tenha recebido treinamento em primeiros socorros em algum outro local que seja o responsável por esses atendimentos na escola?**

Sim, todos recebem o treinamento no início do ano.

- **Quais os tipos de acidentes que mais ocorrem na escola? (Queda, lesões, sangramento nasal, engasgo, choque elétrico, entre outros.).**

Ralados e sangramento nasal

- **Já ocorreu na escola algum acidente de natureza mais grave que foi necessário o atendimento por equipes de urgência?**

Não, felizmente isso nunca aconteceu em nossa escola.

- **Qual o protocolo a ser seguido diante de acidentes na escola? (Buscar atendimento em unidades de saúde, avisar os**

responsáveis, chamar serviço de atendimento especializado. Esses tipos.)

Sim, seguiremos esses passos caso aconteça algum tipo de acidente mais grave.

- **Você tem conhecimento em relação à Lei Lucas?**

Sim, já ouvi falar sobre o assunto, e inclusive já esta sendo incluído em nosso PPT.

- **Em sua opinião seria importante que fosse oferecido um treinamento de primeiros socorros à equipe escolar? Por quê?**

Já temos esse treinamento, mais sem duvida alguma esse treinamento tem uma importância muito significativa na segurança de nossa escola, pois profissionais preparados podem salvar a vida de nossos alunos.

3.2 Entrevista realizada com um profissional do SAMU.

- **Qual sua formação?**

Sou formado em pedagogia, gestão pública, e pós-graduada em saúde pública.

- **Você já atuou ou atua em algum outro setor da saúde?**

Atuo também como gestor público, com participação direta na saúde pública do município de Espírito Santo Do Turvo, unidade básica de saúde. Também presto assessoria em urgência e emergência nos municípios da UMMES, os quais fazem parte da regional do SAMU.

- **Quanto tempo atua na área de urgência emergência?**

Atuo na área da saúde desde 2003 sendo condutor de ambulância, depois resgate da rodovia e SAMU entre operacional e gestão têm hoje 30 anos de serviços prestado a saúde.

- **Quais são os principais tipos de ocorrências que acontecem durante os dias em que você está de plantão (ocorrências clínicas ou traumáticas)?**

As principais ocorrências no SAMU são clínicas, pelo menos 80% delas.

- **Qual a média de atendimentos por dia dessa equipe?**

Em média de quatro atendimentos por equipe, sendo que na base temos duas viaturas básicas e uma avançada, em média quatro atendimentos por básica e um atendimento na avançada.

- **Você já atendeu algum acidente envolvendo socorro em crianças menores de cinco anos?**

Sim infelizmente já, tanto no SAMU quanto no resgate da rodovia.

- **Qual foi a natureza do acidente mais grave que você atendeu com crianças?**

Carro x carro num trevo, mais precisamente no trevo de acesso à Cabrália Paulista, onde houve três óbitos, sendo duas crianças, uma de três ou quatro anos e outra de seis.

- **Você já atendeu algum chamado de acidente dentro de alguma escola? Qual era o tipo da escola? (Infantil Fundamental I, Fundamental II ou Médio).**

Já atendi sim, por mais de uma vez, era uma escola de ensino médio, por duas vezes eram mal súbitos, e numa outra ocasião convulsão.

- **Nos casos de atendimento a crianças ocorreu algum tipo de pré-atendimento por pessoas (leigos) que estavam no local e puderam ajudar até a chegada do atendimento especializado?**

Na grande maioria das vezes, acidentes que envolvem crianças, causam uma comoção muito grande, é isso atrapalha muitas pessoas no intuito de ajudar atrapalham e até agravam os casos.

- **Em sua opinião seria importante às escolas oferecerem um treinamento de primeiro socorros para os funcionários que ali atuam? Por quê?**

Muito importante, não só importante como necessário, tanto que nós temos esse projeto pelo nosso SAMU, não só em escolas, como também em empresas, e agora também para profissionais da área da alimentação, já que existe um grande número de engasgos e afogamentos, técnicas simples que podem salvar uma vida, e que qualquer pessoa que tenha o mínimo de treinamento pode fazer.

3.3 Treinamento com Profissionais da Educação

No dia 29 de maio de 2023, foi realizado no anfiteatro da escola EMEF Dr. Antônio de Carlos Abreu Sodré situada na Rua Arthur Michic, 207, Centro, Bernardino de Campos/SP a um treinamento com os profissionais da educação deste município, contando com 110 profissionais da educação como professores, agentes de organização escolar, auxiliares de serviços gerais motoristas de ônibus, monitores de transporte escolar, merendeiras, gestores entre outros convidados.

O responsável por este treinamento foi o senhor Laércio Lauder da Silva, diretor da Assistência de Urgência e Emergência do SAMU regional e os colaboradores do serviço de Urgência e Emergência da base operacional do SAMU do município.

Também estavam presentes autoridades do município e os alunos responsáveis pelo desenvolvimento deste trabalho, formandos do 3º módulo do curso Técnico de Enfermagem da ETEC Orlando Quagliato de Santa Cruz do Rio Pardo.

4. ANALISE DOS RESULTADOS

Os acidentes são frequentes e imprevisíveis, podendo levar danos irreversíveis, se não prestado o devido socorro. Isso pode ser desafiador e preocupante tanto para o professor, quanto para a escola, uma vez que a vida de alguém passa a depender de uma pessoa capacitada. Desse modo, os professores possuem inseguranças e despreparo para prestar devida assistência.

4.1 Lei Lucas

O ministério da saúde estabelece que todos do meio da educação infantil devam ter esse preparo para trabalhar no ambiente escolar, sabendo e aprendendo essas manobras para serem realizadas em casos de acidentes em ambiente escolar. Assim dando uma chance de vida maior para a criança vítimas de alguns desses acidentes. Pois uma simples brincadeira pode resultar em uma fratura, quedas, asfixia por engasgo entre outras coisas.

De acordo com Curi Erick, 2018. Houve uma comemoração sobre a realização dos projetos em prol a Lei Lucas, pois sabendo realizar as manobras adequadas seja para uma obstrução ou para uma parada cardíaca, dobra a chances de sobrevivência de uma criança. Com a repercussão dos projetos sobre essa lei, houve uma procura grande de voluntários que gostariam de aprender como realizar as manobras de maneiras corretas, pois não são só trabalhadores da área escolar infantil que são leigos neste assunto, então enquanto houver uma demanda sobre o assunto, os profissionais da área de saúde estarão disponíveis para ensinar e passar seus conhecimentos sobre o assunto.

Em ambientes escolares ocorrem diversas atividades além do ensino teórico, como brincadeiras lúdicas referentes aos momentos de recreação, socialização e integração, onde a ocorrência de acidentes acontece com maior facilidade. Sobre estes fatos existe um estudo brasileiro que comprovou que aproximadamente 45% dos atendimentos, em faixa etária de 0 a 17 anos, para os serviços especializados eram nesses ambientes escolares.

Um caso de acidente ocorrido com alunos é o do Lucas Begalli Zamora, um garoto de 10 anos, que perdeu sua vida em setembro de 2017 durante um passeio escolar, com uma porção de cachorro quente. Em questão de minutos, a criança sofreu de asfixia, derivada do engasgo com comida. Lucas foi levado ao hospital por

uma ambulância de UTI móvel e sofreu sete paradas cardíacas em 50 minutos de tentativas de ressuscitação, vindo a óbito. No local do acidente não havia nenhuma pessoa preparada para realizar os primeiros socorros ao menino. Devido a isso, foi criada no Brasil a lei nº 13.722, sancionada em outubro de 2018, mais conhecida como Lei Lucas.

LEI Nº 13.722, DE 4 DE OUTUBRO DE 2018.

Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

§ 1º O curso deverá ser ofertado anualmente e destinar-se-á à capacitação e/ou à reciclagem de parte dos professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino e recreação a que se refere o caput deste artigo, sem prejuízo de suas atividades ordinárias.

§ 2º A quantidade de profissionais capacitados em cada estabelecimento de ensino ou de recreação será definida em regulamento, guardada a proporção com o

tamanho do corpo de professores e funcionários ou com o fluxo de atendimento de crianças e adolescentes no estabelecimento.

§ 3º A responsabilidade pela capacitação dos professores e funcionários dos estabelecimentos públicos caberá aos respectivos sistemas ou redes de ensino.

Art. 2º Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível.

§ 1º O conteúdo dos cursos de primeiros socorros básicos ministrados deverá ser condizente com a natureza e a faixa etária do público atendido nos estabelecimentos de ensino ou de recreação.

§ 2º Os estabelecimentos de ensino ou de recreação das redes pública e particular deverão dispor de kits de primeiros socorros, conforme orientação das entidades especializadas em atendimento emergencial à população.

Art. 3º São os estabelecimentos de ensino obrigados a afixar em local visível a certificação que comprove a realização da capacitação de que trata esta Lei e o nome dos profissionais capacitados.

Art. 4º O não cumprimento das disposições desta Lei implicará a imposição das seguintes penalidades pela autoridade administrativa, no âmbito de sua competência:

I - notificação de descumprimento da Lei;

II - multa, aplicada em dobro em caso de reincidência; ou

III - em caso de nova reincidência, a cassação do alvará de funcionamento ou da autorização concedida pelo órgão de educação, quando se tratar de creche ou estabelecimento particular de ensino ou de recreação, ou a responsabilização patrimonial do agente público, quando se tratar de creche ou estabelecimento público.

Art. 5º Os estabelecimentos de ensino de que trata esta Lei deverão estar integrados à rede de atenção de urgência e emergência de sua região e estabelecer fluxo de encaminhamento para uma unidade de saúde de referência.

Art. 6º O Poder Executivo definirá em regulamento os critérios para a implementação dos cursos de primeiros socorros previstos nesta Lei.

Art. 7º As despesas para a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, incluídas pelo Poder Executivo nas propostas orçamentárias anuais e em seu plano plurianual.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial (BRASIL, 2018).

A pesar de esta lei ter entrado em vigor, muitos profissionais têm o treinamento e o conhecimento do assunto na teoria, porém não possuem o preparo adequado para agirem diante de acidentes.

4.2 Conhecimentos X Prática

Segundo Carolino Roseli, 2022, a conscientização sobre o assunto de prevenção e primeiros socorros em ambiente escolar, é essencial em todos os tipos de escola, foi posto em prática uma palestra com bonecos e objeto para simular um engasgue e outros tipos de acidentes. E também a demonstração do que cada um tem que fazer em cada um desses ocorridos. Para que todos que estejam ali na hora souberem o que fazer para ajudar e até mesmo salvar a vida de alguma criança, porém apenas conhecimento teórico e pequenas práticas não são o suficiente para que uma pessoa se sinta segura de realizar essas manobras.

Com isso podemos observar a real necessidade de se ofertar para profissionais da educação um treinamento com capacitação teórica e prática de forma efetiva para que profissionais sintam confiança em realizar os primeiros socorros tornando essas práticas eficazes em casos de acidentes.

Concluindo assim que a formação mais eficiente seria por meio da educação continuada com o leque de alternativas e dinâmicas, com isso seria proporcionados treinamentos e atualizações constantes com esses profissionais, a fim de capacitar e dar autoconfiança nas manobras de primeiros socorros.

5. CONCLUSÃO

Em síntese, este trabalho explorou a importância fundamental dos primeiros socorros no atendimento a crianças com idades entre 0 e 6 anos. Ficou evidente que a capacidade de reagir eficazmente em situações de emergência envolvendo crianças pequenas é essencial para garantir sua segurança e bem-estar. Pais, cuidadores, educadores e profissionais de saúde desempenham um papel crítico nesse processo, e é imperativo que possuam conhecimentos sólidos em primeiros socorros.

Através da análise de diversos cenários, este estudo demonstrou que a educação contínua e a divulgação desses conhecimentos são essenciais para criar ambientes acolhedores para as crianças. O impacto positivo dos primeiros socorros é notório não apenas na prevenção de lesões e no aumento da sobrevivência em situações críticas, mas também na tranquilidade e na confiança que os responsáveis podem sentir ao saber que estão preparados para lidar com emergências.

É fundamental promover a conscientização sobre a importância dos primeiros socorros, incentivando o acesso a treinamentos e recursos. Este trabalho é um lembrete da responsabilidade coletiva de proteger e garantir a confiança em todos os momentos. Sendo assim, a difusão desse aprendizado pode ser a diferença entre uma resposta eficaz e o pior cenário possível.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, A. P.; MANDL, S. R. M.; MORAES, E. S. dos S.; GASPAR, A. R.; SIMÕES, C.; VEDOVATO, C. **Primeiros socorros no ambiente escolar relato de experiência na divisão de educação infantil e complementar da universidade estadual de campinas.** [S. l.], 2017. Disponível em:

<https://econtents.bc.unicamp.br/incep/index.php/saberes/article/view/7596>. Acesso em: 4 jun. 2023.

CAROLINO, Roseli. **Ações educativas sobre prevenção e primeiros socorros de acidentes de engasgo na educação infantil.** [S. l.], 2022. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/11449/235511>. Acesso em: 27 maios 2023.

SOUZA, Célia Regina de. **Primeiros Socorros no ensino fundamental. 2013.**

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Ciências Naturais) –

Universidade de Brasília: Faculdade UnB Planaltina – Distrito Federal. Disponível

em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6031/1/2013_CeciliaReginaDeSouza.pdf>.

Acesso em: 4 jun. 2023

CURI, Erick. **Professores aprenderão noções básicas de primeiros socorros.** [S. l.], 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/primeiros-socorros#:~:text=Professores%20aprender%C3%A3o%20no%C3%A7%C3%B5es%20b%C3%A1sicas%20de,sancionada%20em%20outubro%20de%202018>.

Acesso em: 27 mai 2023.

EDUCAÇÃO Infantil. [S. l.], 2023. Disponível em:

<https://www.educamaisbrasil.com.br/etapa-de-formacao-e-series/educacao-infantil>.

Acesso em: 10 ago. 2023.

GONSALES, Thaís Pondaco. **Participações dos professores em ações de prevenção de acidentes infantis.** [S. l.], 2012. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/11449/102218>. Acesso em: 4 jun. 2023.

ME (Br). Educa mundo. **A importância dos primeiros socorros na escola.** [S. l.], 2016. Disponível em: <https://www.educamundo.com.br/blog/primeiros-socorros-escola>. Acesso em: 3 jun. 2023.

MAPLE BEAR NEWS (Valinhos/SP) (ed.). **Educação infantil: a importância de um ambiente escolar bem preparado.** In: Educação infantil: a importância de um ambiente escolar bem preparado. Valinhos, 2019. Disponível em: <https://www.maplebearvinhedo.com.br/noticias/educacao-infantil-a-importancia-de-um-ambiente-escolar-bem-preparado/>. Acesso em: 28 set. 2023.

PRIMEIROS SOCORROS: conceitos e definições. Genebra, SUIÇA: CICV, 2006. Disponível em: https://www.icrc.org/pt/doc/assets/files/other/icrc_007_0870.pdf. Acesso em: 12 jul. 2023.